

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SEUS BENEFÍCIOS AO SETOR CONTÁBIL¹

Claudia Dalla Porta², Vando Knob Hartmann³, Daniel Knebel Baggio⁴, Fernando Reichert Haas⁵.

¹ ARTIGO REALIZADO NA URI- SÃO LUIZ GONZAGA

² Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – São Luiz Gonzaga.

³ Mestre em Gestão Estratégica de Organização - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo.

⁴ Doutor em Contabilidade e Finanças - Universidad de Zaragoza.

⁵ Mestre em Administração Estratégica de Negócios – Universidad Nacional de Misiones.

INTRODUÇÃO:

O presente artigo discute os impactos das tecnologias no contexto atual, especialmente no que se refere à atuação do profissional da Contabilidade. Inicialmente, refletimos sobre as tecnologias e o trabalho na contemporaneidade. A seguir, debatemos os benefícios dos avanços tecnológicos para a área da Contabilidade, constituindo-se como ferramentas significativas para o desenvolvimento do setor e para agilizar processos de trabalho do contabilista. Diante disso, objetivamos salientar a necessidade da busca de aperfeiçoamento constante, procurando acompanhar e implementar as inovações em suas atividades, com vistas à excelência no exercício profissional.

REFERENCIAL TEÓRICO:

A tecnologia está presente nas nossas vidas e proporciona muitos benefícios a seus usuários. Ter a informação sempre à mão faz com que nos deixe mais preparado para algumas coisas, no caso profissional, estar informado na hora certa é essencial e transmite segurança a seus clientes.

Para Leite (1994), a inovação tecnológica difunde-se em ritmo alucinante, sendo que a intensidade dos impactos de tais inovações varia de acordo com as demandas e exigências do mercado. Em consequência, o processo produtivo e as condições de trabalho passam por profundas transformações, no que tange ao emprego, à renda e à qualificação.

Milton Santos (2001) destaca que, a partir dos avanços tecnológicos e científicos, os objetos nos dão geometrias e não geografias, porque nos chegam como objetos em si, sem a sociedade vivendo dentro deles. Assim, constitui-se um universo perpassado pela matematização, em que a técnica e a ciência são priorizadas, em detrimento dos aspectos humanos, especialmente no que tange à capacidade de pensar e de agir, atribuindo sentido à vida e formando uma cultura humanizada.

Nessa perspectiva, a globalização marca a ruptura do processo de evolução social e moral dos séculos precedentes, porque ela não se volta à humanidade, como explica Santos (2001, p. 65). As relações entre pessoas e países passam a se embasar no dinheiro e na informação, tornando-se elementos centrais da produção, da geopolítica e das relações entre países e dentro das nações.

METODOLOGIA:

Analisando o dia-a-dia de trabalho do profissional contábil, se aprofundando em livros e entrevistas com empresários do ramo, condizemos que o cenário contemporâneo exige que os profissionais

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

utilizem a tecnologia a seu favor, como suas ferramentas básicas. Toda empresa necessita de um programa de automação para desenvolver suas vendas, compras, controle de estoque, financeiro, desempenho da empresa gerando relatórios a curto e longo prazo. Já não é mais um luxo ter esse tipo de controle, agora virou necessidade. Além de que o governo solicita ter esses controles para declarações de inventário, cálculos de impostos e tantas outras burocracias.

Especificamente no que concerne ao papel do profissional da Contabilidade, cabe salientar que o contador responsabiliza-se por transmitir ao governo toda a documentação de empregados, mercadorias e impostos. Esse profissional também é usuário das melhores tecnologias para que na hora do envio de documentos, que são de extrema importância, possam cumprir com os prazos delimitados pelo governo.

Vale lembrar que o contador já existia antes da tecnologia perpassar a sociedade. A prática contábil vem de centenas de anos atrás. O profissional tinha que trabalhar muito mais para dar conta de fazer todos os trâmites e entregar no prazo para a Receita Federal. Era feito os lançamentos de forma manual ou com máquinas de escrever adaptadas para contabilidade. As informações para os órgãos de fiscalização eram prestadas através de formulários, não necessitando de muito conhecimento ou aplicação de tecnologias de informática.

RESULTADO:

O surgimento de computadores e softwares os profissionais da área contábil tiveram que reciclar-se para acompanhar os avanços tecnológicos aplicados na contabilidade.

Para esses profissionais que aprenderam e aplicaram a contabilidade antes de toda essa mudança, fica a adaptação para essa nova era. Agora é obrigatoriedade total de se ter tudo computadorizado e registrado e forma digital.

O SPED – Sistema Público de Escrituração Digital é uma nova forma de fiscalização que as empresas e seus contadores tiveram que se adaptar e usar a seu favor, pois é muito rígido e não aceita erros nem atrasos. Esse sistema vem para modernizar e sistematizar o cumprimento das obrigações acessórias, que são transmitidas aos órgãos responsáveis pela fiscalização. Esse documento é assinado de forma digital para garantir sua forma jurídica.

O certificado digital é um auxiliar na transferência de documentos para a Receita. Serve de auxiliar na comunicação entre as partes, transmitindo confiabilidade para os órgãos responsáveis em analisar os documentos gerados e enviados para assinatura digital.

A implementação na fiscalização faz parte do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (2007-2010) e tem como objetivo unir algumas informações em um só arquivo. Com tudo ainda se é subdividido em outros arquivos como:

Escrituração Contábil Digital – Une o Livro Diário, Livro Razão, Livro Balancetes Diários e Balanço.

Escrituração Fiscal Digital – Une as escriturações de documentos fiscais, os registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte e de outras informações de interesse dos fiscos e da Secretaria da Receita.

NF-e – Institui mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais beneficiando as administrações tributárias e fiscais.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

O grande objetivo da criação do SPED é promover a integração dos fiscos, padronizando e compartilhando as informações contábeis e fiscais, uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, identificar ilícitos tributários, com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica. Alguns benefícios também são destaques como redução efetiva de documentos impressos e acúmulo de papel, eliminação de possíveis fraudes nas informações, ganho de tempo aos auditores que não precisam mais ir até os estabelecimentos dos contribuintes, a rapidez no acesso das informações, redução dos passos para a coleta dos dados, combate a sonegação entre outros.

Segundo o art. 3º da Instrução Normativa RFB nº 1.420/2013, estão obrigadas a adotar a ECD, em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014:

I - As pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto sobre a Renda com base no lucro real;

II - As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido, que distribuírem, a título de lucros, sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), parcela dos lucros ou dividendos superior ao valor da base de cálculo do Imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita; e

III - As pessoas jurídicas imunes e isentas que, em relação aos fatos ocorridos no ano calendário, tenham sido obrigadas à apresentação da Escrituração Fiscal Digital das Contribuições, nos termos da Instrução Normativa RFB nº 1.252, de 1º de março de 2012.

IV – As Sociedades em Conta de Participação (SCP), como livros auxiliares do sócio ostensivo. (site www.receita.fazenda.gov.br)

Os contadores e empresários tem pela frente ainda o eSocial que tem por objetivo unificar, integrar e padronizar as informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais relativas à contratação e utilização de mão de obra onerosa, com ou sem vínculo empregatício. Estão incluídos neste programa desde empregado doméstico até as grandes empresas. Serão unificados em um só arquivo a escrituração da folha de pagamento, contratação de funcionários, alterações de cargos, horários, rescisões de contrato, ações trabalhistas e dissídios, entre outros, que serão enviados ao governo para um único repositório digital.

Este sistema tem como maior objetivo conservar os direitos do trabalhador, pois dessa forma não se deixa passar informação alguma, previdenciária e trabalhista. Com isso se simplifica o cumprimento das obrigações, e ainda aprimoram as informações fiscais. Todos os processos estão integrados, relacionando as informações umas com as outras. Tanto para quem emite ficou mais rápido, tanto para quem recebe e fiscaliza essas mesmas.

Outro avanço tecnológico refere-se à Declaração de Imposto de Renda. Na rapidez no preenchimento, envio direto de valores, apuração eletrônica do cálculo do imposto e seus limites legais, segurança de informações, importação de dados de anos anteriores em caso de preenchimentos automáticos das informações do contribuinte e com um modelo mais simplificado. Tudo isso anula o retrabalho de que os funcionários da Secretaria da Receita Federal tinham para redigir todas as informações recebidas no papel para o banco de dados que faz a análise das informações declaradas pelo contribuinte.

Hoje, o contribuinte pode fazer sua declaração. Muitos ainda preferem entregar para o seu contador fazer, mas a Receita já disponibiliza o programa para que o declarante faça a sua própria declaração em casa. Existe a opção de declaração via dispositivo móvel para enviar a declaração, e também para fazer seus lançamentos durante o ano o aplicativo Rascunho IRPF, que pode ser baixado caso o dispositivo móvel tenha Android ou iOS.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Apesar das novas implementações de softwares e programas altamente qualificados para reunir, enviar e fiscalizar essas informações, há um grupo que não se beneficia com isso: quem está a procura de trabalho nestes empresa públicas e privadas.

Em escritórios onde se contratava um funcionário para cada assunto, hoje se tem uma redução significativa de pessoal, devido a essas facilitações que a tecnologia trás. Nos órgãos públicos a diminuição de auditores para visitas e de funcionários no INSS para realizar o atendimento dos contribuintes, já que tudo pode ser feito via Internet. Esses são casos contrários da tecnologia nos dias atuais. A robotização aumenta significativamente o desemprego. As empresas precisam somente de um especialista para a área e de um bom operador de máquinas.

A diminuição de pessoal rende lucros para as empresas que são adeptas a essas tecnologias, aumenta o desempenho e diminui o custo com salários. Esse fator relaciona-se com a precarização do trabalho apontada por Santos (2001) como uma das consequências da globalização.

Por outro lado, a informatização propiciou avanços significativos nos processos de trabalho dos profissionais da Contabilidade, eliminando de vez a corrupção e outras formas ilícitas de sonegar e desviar recursos. Por isso, torna-se necessário adaptar-se às transformações e buscar acompanhar as inovações. Este é um dos maiores desafios ao profissional contábil, que enfatiza o seu valor nas decisões das empresas, passando confiança, agilidade, eficiência e legitimidade de informação e nos processos que precisa desenvolver.

CONCLUSÃO:

A formação profissional precisa voltar-se ao desenvolvimento de competências adequadas aos desafios atuais. Em se tratando da Contabilidade, os cursos superiores precisam estar atentos à nova "expansão construtiva" da Teoria da Contabilidade para o final deste século, como defendem Littleton & Zimmerman.

Catelli e Santos (2001) afirmam que o fenômeno das empresas da nova economia, com suas demandas características de intenso dinamismo, conhecimento intensivo, gestão compartilhada e abertura para o futuro, já encontra respostas na nova contabilidade gerencial expressa nos critérios, conceitos e metodologia do Sistema de Gestão Econômica, que correspondem aos interesses dessas empresas e do mercado. Com efeito, esse sistema expressa as múltiplas interações entre os subsistemas da organização e entre esta e o macro-sistema econômico, caracterizando o modelo interativo da contabilidade gerencial, que muito terá a ganhar com o advento da Internet.

Segundo os autores, os recursos tecnológicos da Internet ao serem utilizados pela contabilidade financeira pode promover a reaproximação entre a prática contábil financeira, a Teoria Contábil, a prática gerencial e o mercado de capitais. O uso crescente das informações on-line e suas respostas pelos usuários, em tempo real, constitui um processo, embora incipiente, que imprimirá à contabilidade financeira um caráter cada vez mais interativo.

Com os estudos e pesquisas feitas em livros, discussões interpessoais e análise de profissionais no ramo contábil e ambiente de trabalho, concluímos que cabe, portanto, aos cursos de formação de profissionais da Contabilidade oportunizarem a compreensão do processo histórico da área e enfatizarem o processo de revigoramento da prática contábil tradicional, por meio de novas abordagens que atendam a essa nova transformação da realidade econômica. A nova perspectiva da

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Contabilidade inclui a interatividade, que precisa ser trabalhada de forma competente no processo formativo dos profissionais da área.